

MARA MARTINS

CURRICULUM VITAE

Identificação:

Nome: Mara Martins

Filiação: Sebastião Martins e Linda Martins

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Presidente Prudente - SP

Data de Nascimento: 15 de abril de 1954

Estado Civil: Divorciada

Residência: Rua Pinheiro Guimarães, 149 - Ap 136

Botafogo - Rio de Janeiro - Tel.: 266 6257

Ateliê: Rua Capitão Salomão, 57

Botafogo - Rio de Janeiro - Tel.: 226 4261

Domínio de Idioma:

Espanhol e Inglês

Formação Acadêmica:

Nível Superior:

1976 Bacharel em Programação Visual - FAAP - Fundação Armando
Alvares Penteado - São Paulo

Nível Médio:

1972 Conclusão do 2º Grau - Colégio Piratininga - São Paulo - SP
1969 Conclusão do 1º Grau - Instituto de Educação Fernando Costa -
Presidente Prudente - SP

Formação Artística:

- 1975 Técnica de Audiovisuais - Universidade Federal de Minas Gerais - Ouro Preto - MG
- 1977 Fotografia e Laboratório - Câmera Photoagentur - São Paulo
- 1981 Fotografia - Escola de Artes Visuais - Parque Lage - Rio de Janeiro
- 1989/93 Expressão Corporal - Espaço Novo, com Angel Vianna - Rio de Janeiro
- 1989/90 Pintura - Escola de Artes Visuais Parque Lage, com Daniel Senise - Rio de Janeiro
- 1991 Desenho - MAM - Museu de Arte Moderna - Galpão das Artes - com Luiz Pizarro - Rio de Janeiro
- 1991 Pintura e Materialidade - MAM - Museu de Arte Moderna - Galpão das Artes - com Manfredo Souzanetto - Rio de Janeiro
- 1992/93 Pintura - Ateliê da Lapa, com Luiz Pizarro - Rio de Janeiro
- 1993/94 Pintura - Ateliê de Botafogo, com Lilia Sampaio - Rio de Janeiro
- 1993 "O sentido da Arte" - UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro - com Fayga Ostrower - Rio de Janeiro
- 1993 "O sentido da Arte" (Aprofundamento) - Ateliê de Fayga Ostrower - com Fayga Ostrower - Rio de Janeiro
- 1994 "Corpo Espaço" - Centro Laban - Artes e Terapias do Movimento - com Regina Miranda - Rio de Janeiro

Atividades Profissionais:

- 1976/78 Diretora de Arte - Schrader do Brasil S.A. - São Paulo
- 1979/80 Diretora de Arte - Casa do Desenho marketing House
Rio de Janeiro
- 1980/84 Diretora de Arte - Archi e Grafio Comunicação S.A. - Rio de Janeiro
- 1985/87 Diretora de Arte - Salles Interamericana Propaganda Ltda.
Rio de Janeiro
- 1987/89 Diretora de Arte - J. W. Thompson - Rio de Janeiro
- 1990/92 Diretora de Arte - Standard, Ogilvy & Mather S.A. - Rio de Janeiro
- 1992 até a presente data - Trabalha como free-lancer, desenvolvendo projetos em computação gráfica na área de Programação Visual, Ilustração e Design.

Atividades Didáticas:

- 1974/76 Professora de Artes - Escola Experimental Integral - São Paulo
- 1995 "O caminho da Cor" - Palestra - Curso de Comunicação da Faculdade Hélio Alonso - Rio de Janeiro
- 1996 "Espaço Cênico, Espaço Pictórico" - Palestra - Curso de Formação da Escola Angel Vianna - Rio de Janeiro
- 1996 até a presente data - Aulas de Desenho e Pintura - Ateliê de Botafogo
Rio de Janeiro

Atividades Artísticas:

- 1987 até a presente data- Desenvolve trabalho de pesquisa em linguagens visuais através da pintura, desenho, escultura, colagem, objetos, monotipia, litografia, computação gráfica e fotografia.

Exposição Individual:

1995 *Moosbrugger Dances* - Foyer do Teatro Glória - Pintura e Desenhos -
Rio de Janeiro

Exposições Coletivas:

1993 *Klaus Vianna, Memória Viva* - Pintura - Museu do Ingá - Niterói

1994 *Espaço Integrado* - Pintura - Instituto Cultural Brasil Argentina -
Rio de Janeiro

1995 *Mundomix* - Pintura - Fundação Progresso - Rio de Janeiro

1995 *novoEspaço* - Pintura e Desenhos - Paço das Artes - São Paulo

1997 *Faces do Tempo* - Pintura - Escola de Artes Visuais Parque Lage -
Rio de Janeiro

MARA MARTINS

Os trabalhos escolhidos para esta exposição fazem parte de uma série de 41 placas, feitas todas a partir de um mesmo tema: "Pés". Lidar com a repetição é experimentar novas possibilidades de composição, diferentes tempos da matéria e a impossibilidade de ser idêntico através de inúmeras intenções do gesto.

A mesma abordagem, de diferentes pontos de vista, me permite depurar, aprofundar e conhecer melhor a essência dos elementos que participam deste trabalho.

Procuro a diferença na repetição, reconstruindo sempre a partir da mesma base, no desejo de expandir os seus (e os meus) limites, para afinal compor no espaço um ritmo que não se fixa mas que retorna sempre ao mesmo ponto.

